



Balanço Meio Ambiente e Infraestrutura 2020





**Desenvolver
para Proteger**



*projetos relacionados às mudanças climáticas



fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Políticas e Programas

37
PROJETOS E
PROGRAMAS
ACOMPANHADOS

R\$ 13 BI
DE INVESTIMENTOS

+ DE **6.600** CHAMADOS DE SUPORTE TÉCNICO ATENDIDOS NA SEMA E NA FEPAM;
460 ACESSOS REMOTOS PARA O USO DO TELETRABALHO.



15
PROJETOS/
PROGRAMAS EM
PLANEJAMENTO



22
PROJETOS/
PROGRAMAS
EM EXECUÇÃO



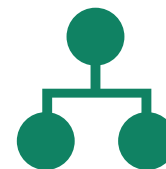
15
PROJETOS
E PROGRAMAS
ESTRATÉGICOS



01
PROJETO
FINALIZADO



40
GERENTES DE
PROJETOS
E LÍDERES DE
PROGRAMAS



09
GERENTES DE
PROJETOS
SETORIAIS



410
REUNIÕES DE
TRABALHO
(EGP, TI E GESTÃO
COMPARTILHADA)



50 horas
DE CAPACITAÇÃO
E TREINAMENTOS
MINISTRADOS



Biodiversidade



INVASORAS RS

Acordo de cooperação RGE, Sema e Prefeituras;
Elaboração da Estratégia da região sul para o controle de espécies exóticas invasoras (RS, SC, PR);

Recursos aprovados no Fema: **R\$ 365 MIL.**



CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Resolução Consema disciplinando diretrizes para revisão e publicação das listas oficiais de espécies ameaçadas do Estado;

Implantação do programa de reabilitação da fauna silvestre;

Assinatura do Convênio para implantação do Centro de Triagem de Animais Silvestres – Porto Alegre, gestão compartilhada Sema e Ibama.

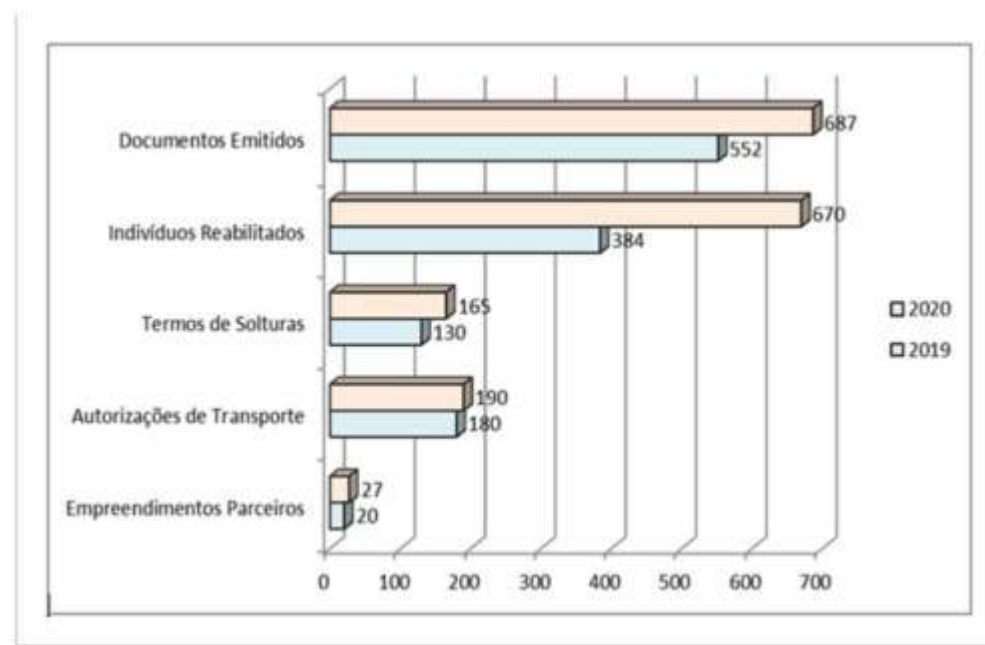


CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

190 autorizações de transporte;

165 autorizações de soltura,
envolvendo

670 indivíduos.





COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

GEF PRÓ-ESPÉCIES

Planalto Sul – definição dos 6 objetivos específicos em 41 ações para a redução do risco de extinção de 22 espécies focais, sendo 17 de plantas e 5 espécies da fauna;

Bagé – elaboração dos objetivos específicos das ações de conservação e concluídas as principais etapas de planejamento.

Valor total do projeto: **R\$ 1 MILHÃO**

Contrapartida Fema: **R\$ 200 MIL**



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

GEF TERRESTRE



Restauração de Áreas Degradadas;

Pró APA Sustentável – Recuperação na APA do Ibirapuitã: Recuperação direta em 1500 hectares de áreas invadidas por capimannoni e 2.250 hectares de áreas com presença de javalis;

RestauraPampa: plano de recuperação de 100 ha de áreas degradadas no Parque Estadual do Espinilho, Reserva Biológica do Ibirapuitã e seus entornos.

R\$ 3,6 MILHÕES (Funbio).





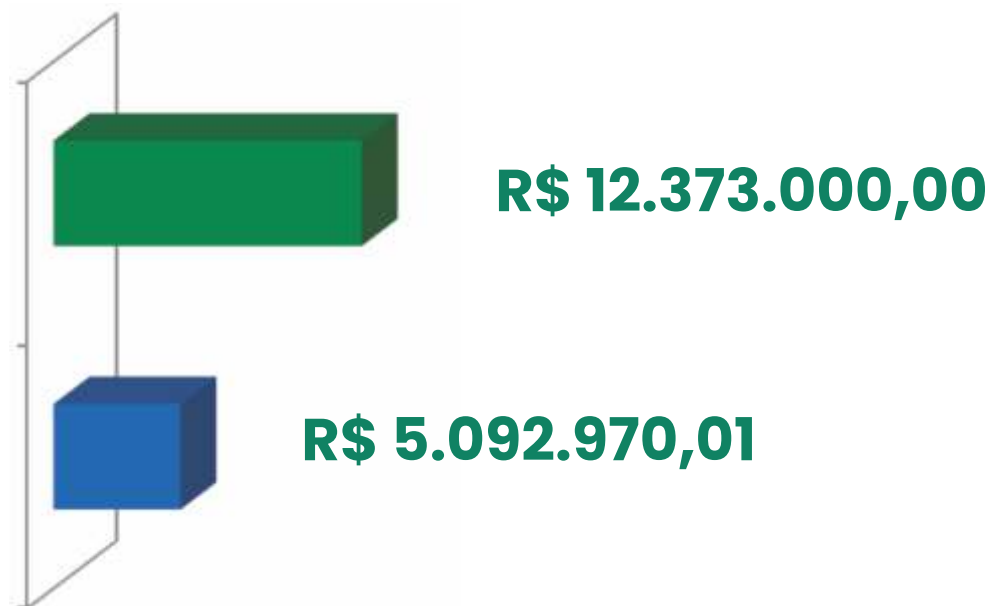
VALORIZAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Total investido: **R\$ 5 MILHÕES**

VALORES EXECUTADOS EM 2020 E AQUISIÇÃO DE TERRAS PRONTAS PARA EXECUÇÃO:

AQUISIÇÃO DE TERRAS
(REBIO SÃO DONATO, P.E.
TAINHAS E ESEC ARATINGA)

VALORES EXECUTADOS
EM 2020



*recursos para UCs provenientes de Medidas Compensatórias.



INCENTIVO ÀS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, GERAÇÃO DE RENDA E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE

Área certificada em
Sistemas Agroflorestais
(SAF's):

2019: **340,73 ha**

2020: **317,25 ha**

Certificados expedidos
para extrativismo
sustentável da flora:

2019: **22**

2020: **6**

Área com florestas plantadas
com espécies nativas:

2019: **49,26 ha**

2020: **89,3 ha**

Valores aplicados em
projetos ambientais:

2019: **R\$ 1,9 MILHÃO**

2020: **R\$ 2,5 MILHÕES**



RECUPERAÇÃO DA FLORA NATIVA

Mudas plantadas em RFO:

2019: **353,2 MIL**

2020: **26,3 MIL**

Mudas plantadas em PRAD:

2019: **86,6 MIL**

2020: **33,9 MIL**

Hectares de áreas de campo
nativo em recuperação:

2019: **278,8 ha**

2020: **242 ha**

Hectares gravados em
Servidão Ambiental:

2019: **829,6 ha**

2020: **49,7 ha**

INCENTIVO ÀS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, GERAÇÃO DE RENDA E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE

Campos do Sul:

Lançamento em julho de 2020

Primeira certificação emitida em novembro de 2020.



Criação de Procedimento Operacional para Meliponários Comerciais, com expedição de **34** autorizações.

JARDIM BOTÂNICO E MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

Atualização do inventário de exemplares das coleções científicas;

Zoneamentos do meio biótico (mineração lago guaíba e ZEE do Litoral Norte);

Protocolos de restauração de áreas campestres e valorização do banco de sementes;

Planos de Ação Nacional (Rivulídios, Herpeto, Felinos, Primatas, Aves)

Projeto **“Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas (FODTB) no Rio Grande do Sul”**

- inventário de em 488 indivíduos de 17 espécies arbóreas da flora ameaçada de extinção
- localização de espécie rara: *Myrcia pileata* (D.Legrand) A.R.Lourenço & E.Lucas (= *Calypttranthes pileata* D.Legrand)

14 MIL mudas de espécies nativas produzidas no Jardim Botânico e no Horto Florestal Litoral Norte.



PARQUE ZOLÓGICO

Reforma de recintos: Leão, serpentes gigantes, gatos do mato;

Exames preventivos e odontológicos nos bugios ruivos (Projeto de doutorado);

Reabilitação de animais silvestres – gavião quiri quiri, coruja mocho diabo e gato do mato pequeno;

Programas de conservação ex situ da onça pintada, macaco aranha, mico leão de cara dourada, tamanduá bandeira, lobo guará.



IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



PROGRAMA DE **VOLUNTARIADO**

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura RS

Recursos Hídricos e Saneamento



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

FRH: **R\$ 15 MILHÕES**

PROGESTÃO: **R\$ 726 MIL**

PROCOMITÊS: **R\$ 300 MIL**

PROGESTÃO E PROCOMITÊS

+ de **R\$ 1,2 MILHÃO** de repasse para DRHS/Sema via contratos com Agência Nacional de Águas (ANA);

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

R\$ 4,5 MILHÕES garantidos em convênio com Ministério do Desenvolvimento Regional.



PROCESSOS DE OUTORGA ANALISADOS:

2020: **4.847**

2019: **2.248**

 **116%**

Integração ao projeto "Monitor de Secas" da Agência Nacional de Águas;

Revisão do Programa Estadual de Regularização de Poços;

Portaria nº R-0009.594, concedendo Reserva de Disponibilidade Hídrica para **PCH Vale do Leite**.

SEGURANÇA DE BARRAGENS

1º Seminário de Segurança de Barragens com **297** inscritos;

17 Vistorias realizadas com foco no enfrentamento de ocorrência em situações de urgência e emergência;

Boas Práticas em Segurança de Barragens pela Agência Nacional de Águas (ANA).



REATIVAÇÕES

Planesan (acompanhamento e análise dos produtos da contratada);
Conesan (duas reuniões ordinárias).

PLANO MAMPITUBA

Elaboração do Relatório Metodológico do Diagnóstico do Plano;
Elaboração do Prognóstico da Bacia (REB-P);
Realização do Processo de Enquadramento;
Elaboração da Revista – “Este é o nosso Plano” em parceria com a Ascom.

PLANO VACACAÍ

Elaboração de 40% do diagnóstico da Bacia;
Elaboração contínua do Relatório de Articulação com o Comitê.

PLANO MIRIM

Elaboração da parte técnica do Plano de Trabalho para elaboração do Diagnóstico da bacia hidrográfica (metas e indicadores);
Relatório de Ações do Comitê;
Proposta para hierarquização das ações do comitê.



PLANO APUAÊ-INHANDAVA

95% do contrato executado.

PLANO TRAMANDAÍ

60% do contrato executado.

PLANO ALTO JACUÍ

Realização de **4** encontros para a apropriação do Plano de Bacia pelo Comitê.

DRHS COMUNICA

Realização de **8** eventos virtuais de junho a novembro.



Energia



GRUPO DE TRABALHO ENERGIA EÓLICA

Encerramento das atividades em julho/2020;

Aprovação da Resolução Consema 433/2020 que trata sobre empreendimentos de energia eólica;

GRUPO DE TRABALHO PCH'S

Monitoramento de **15 empreendimentos** para fins de licenciamento ambiental e concessão de outorga;

Emissão de licenças para 3 empreendimentos com estimativa de investimento na ordem de **R\$ 152,5 MILHÕES**.



MONITORAMENTO DOS PROCESSOS EM LICENCIAMENTO AMBIENTAL

HIDRELÉTRICAS (PCHs e CGHs)

Monitoramento:

52 Licenças Ambientais e **5** Termos de Referência (285,77 MW);

Licenças Emitidas:

24 Licenças Ambientais (novos projetos) e **11** Termos de Referência (175,5 MW).

ENERGIA EÓLICA:

Monitoramento:

21 Licenças Ambientais e **1** Termo de Referência (5,37 GW);

Emitidas:

6 Licenças Ambientais (novos projetos) e **1** Termo de Referência (1,17 GW).

LINHAS, SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Monitoramento:

46 Processos e **1** Termo de Referência;

Licenças Emitidas:

57 Licenças Ambientais (novos projetos) e **2** Termos de Referência (5,4 MIL km).



ACOMPANHAMENTO DOS LOTES DE LINHAS E SUBESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA

LEILÃO ANEEL 004/2018

Lotes: **10** (Chimarrão), **11** (CPFL), **12** (Santana), **13** (Pampa) e **14** (Neoenergia).
25 Linhas de Transmissão, que totalizam **2.920 km**

10 novas subestações e ampliação de 13 subestações existentes;

Investimento: R\$ 5,4 BILHÕES

Em 2020, a Sema passou a monitorar também o Lote 001, referente ao Leilão de Transmissão da Aneel 002/2019, concedido à Isa-Cteep, que contempla:

Investimentos de R\$ 682 MILHÕES

118 km de Linhas de Transmissão

2 subestações requalificadas e **1** subestação ampliada



ENERGIA FORTE NO CAMPO

Adesão dos partícipes – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul e prefeituras municipais;

Liberação do orçamento do Estado – R\$ 4 MILHÕES;

Modelagem financeira;

Definição das contrapartidas dos agentes;

Definição da linha de crédito, quanto a taxas, carência e período para amortização;

Elaboração e publicação do Decreto;

Publicação de dois Editais;

Seleção e assinatura dos contratos com as cooperativas.

Resultados 2020

Três cooperativas conveniadas: Certel, Coprel e Certaja;

39 projetos contratados;

18 municípios atendidos;

91 consumidores/produtores rurais beneficiados;

58,52 km de novas linhas de distribuição (trifásicas);

R\$ 3,6 MILHÕES contratados, com aporte de **R\$ 720 MIL** pelo Estado.

Mineração



IMPLEMENTAÇÃO DO SETOR DE MINERAÇÃO PROJETOS ESTRATÉGICOS

Fosfato Três Estradas (Lavras do Sul)

Investimento: **US\$ 100 MILHÕES**;

900 empregos diretos e indiretos na fase de implantação;

*construção para a avaliação estratégica

Mina Guaíba (Eldorado do Sul e Charqueadas)

Copelmi;

Tributos anuais estimados em **R\$ 218 MILHÕES** (ICMS, Pis, Cofins, CFEM e ISS);

4.500 empregos diretos e indiretos durante a operação.

*em acompanhamento

Caçapava do Sul

Investimento estimado: **R\$ 371 MILHÕES**:

1500 empregos durante a implantação e **450** durante a operação.

*em acompanhamento



Educação Ambiental



Programa de Educação Ambiental Colaborativo

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Projeto Estação Verão 2019/2020 – Pequeno Eco Cidadão

Gestão de Responsabilidade Socioambiental

——— Gestão de ———
RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Juntas de Julgamento



1ª câmara: **331** autos

2ª câmara: **389** autos

3ª câmara: **382** autos

Total das **3** câmaras
da JJIA: **1.102** autos julgados

Fundação Estadual de Proteção Ambiental



METAS DA GESTÃO

Redução contínua dos custos;

Programa permanente de **capacitação de chefias;**

Recuperação da imagem interna e externa da marca;

Modernização do procedimento de licenciamento ambiental;

Tecnologia da informação e geoprocessamento;

Fiscalização progressiva.



FEPAM DIGITAL

Implementação do **Guia 372**;

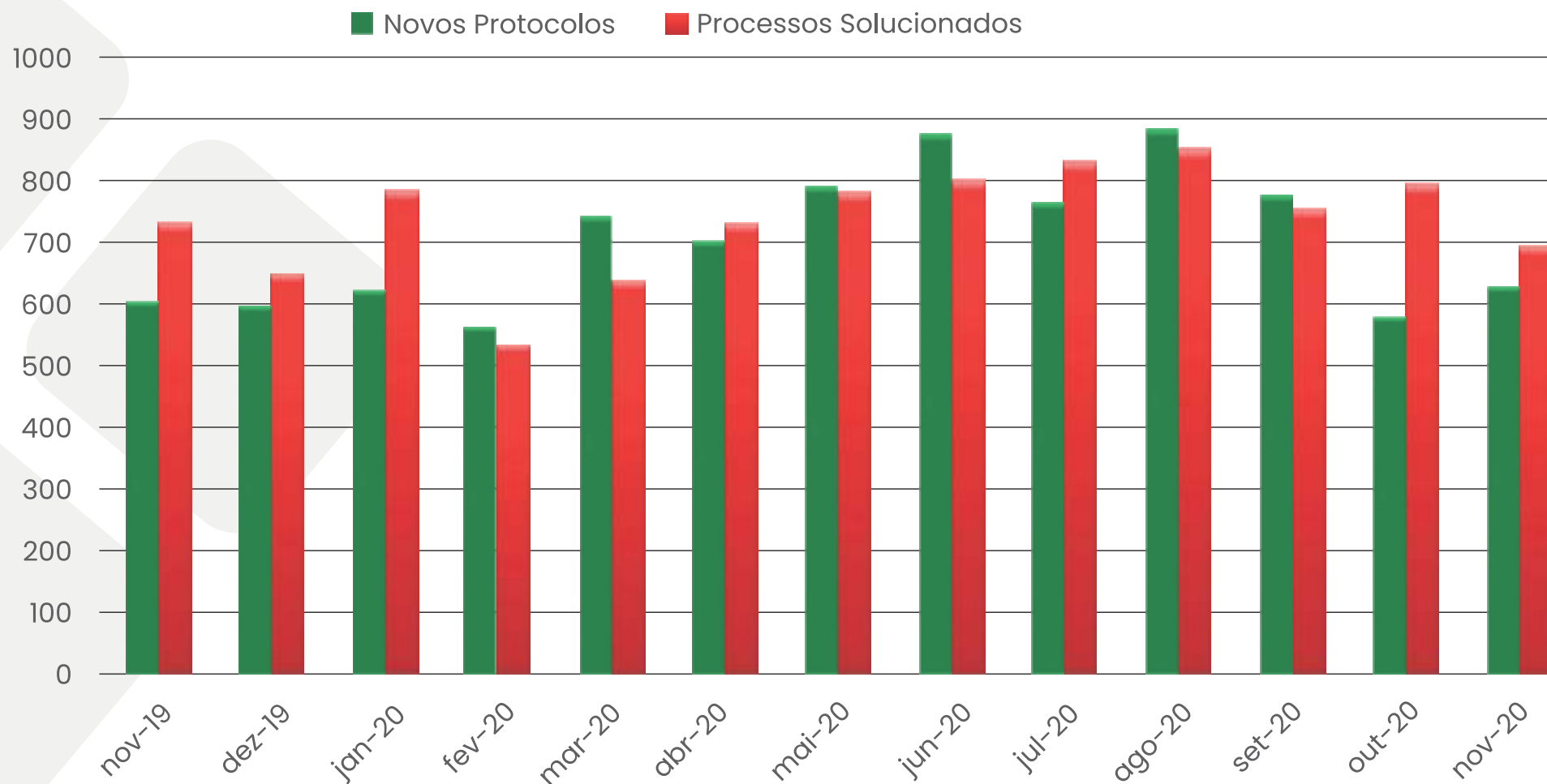
Lançamento do **RS Água**;

Juntadas eletrônicas de documentos;

Manutenção das metas relacionadas a pedidos, análises e emissão de licenças;

933 reuniões virtuais entre Fepam e empreendedores
(e outras **170** de forma presencial).

DEMANDA E ATENDIMENTO



TEMPO MÉDIO DE ANÁLISE



239 DIAS

125 DIAS

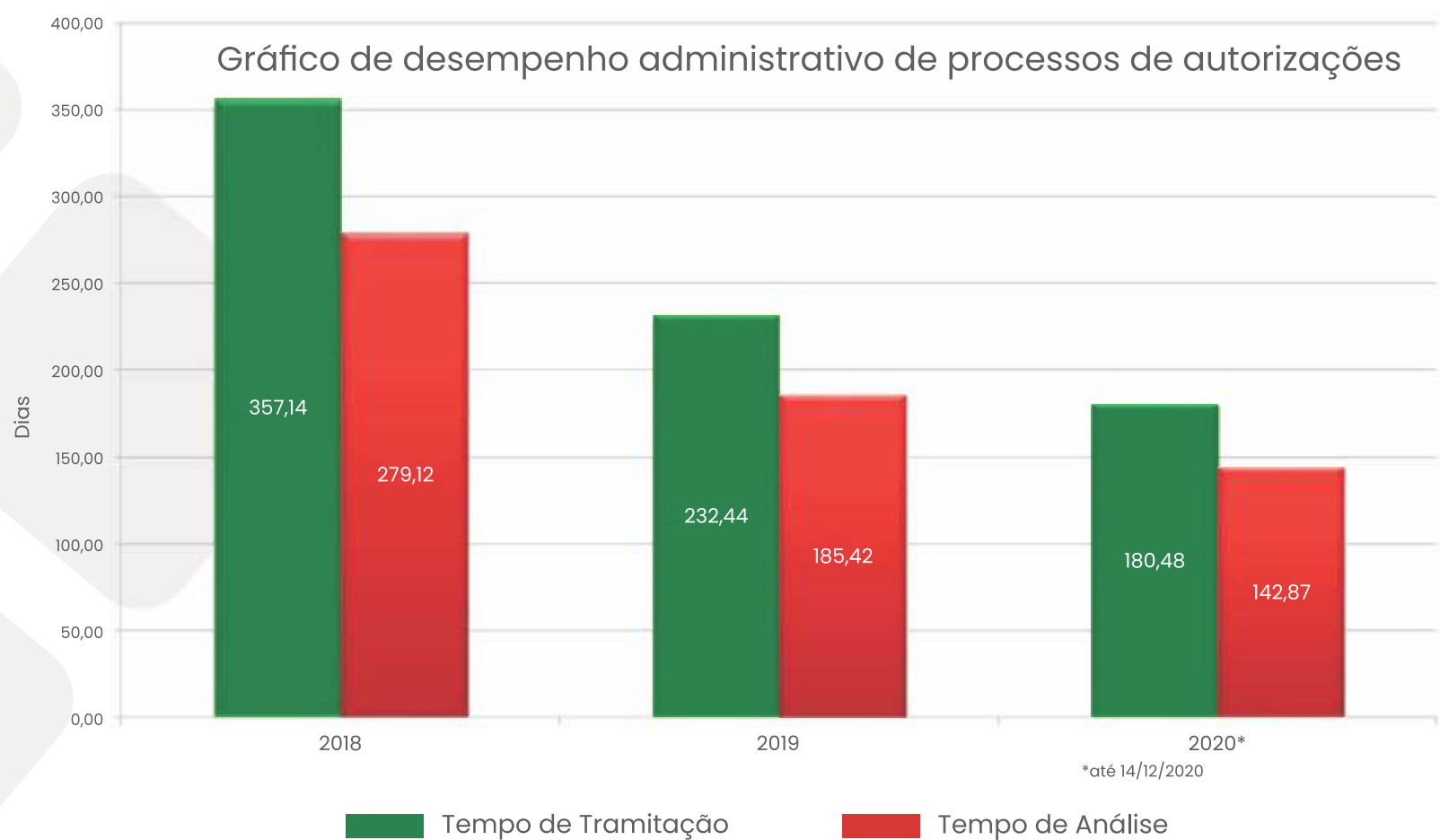
118 DIAS

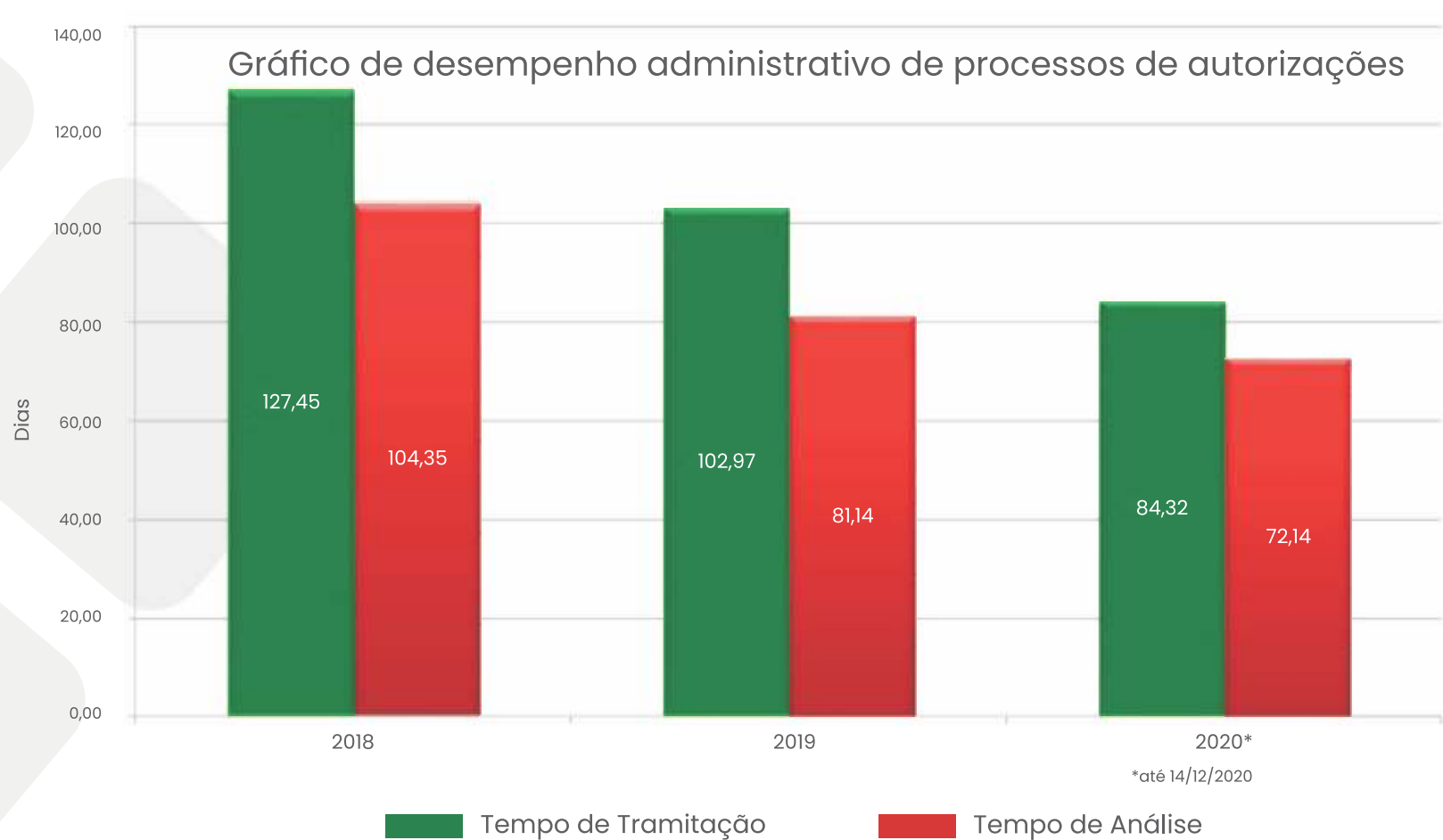
2018

2019

2020

INDICADORES DE LICENCIAMENTO







PRINCIPAIS LICENÇAS EMITIDAS

Primeiro empreendimento de energia solar tem Licença Prévia emitida Fepam;

PCH Forquilha IV **recebe Licença de Operação**;

Licença de Instalação para empreendimentos de energia que vão conectar campanha e centro do RS;

Com mais de **1.500** empregos gerados, **PCH Morro Grande recebe Licença de Operação e inicia atividades**;

Primeira Licença de Operação para conjunto de rodovias do Daer após Resolução 372;

Licença Prévia do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha;

Licença que autoriza instalação de primeira usina de Etanol no RS a partir da batata-doce;



GRANDES EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS

Dado Bier, indústria de fabricação de cerveja de porte excepcional;

Usina Termelétrica Cambara S.A., usina de geração de energia a partir de biomassa, com capacidade de 50 W;

Rio Grande Fertilizante Ltda, planta de fabricação de fertilizantes;

Bebidas Fruki S/A, indústria de fabricação de cervejas, sucos, energéticos, de porte excepcional;

Mita Ltda, duplicação da indústria de fabricação de cavacos, de porte excepcional;

Bocchi Indústria e Comércio de Cereais Ltda, duplicação da capacidade produtiva da planta de produção de biodiesel;



OUTROS DESTAQUES

LO para mais de **130 mil hectares de área irrigada** por irrigação superficial de lavouras de arroz;

Licenças prévias de **209 mil cabeças de suínos** e **10 mil cabeças de bovinos**;

10 mil hectares de área autorizada para manejo de vegetação nativa para conversão do uso do solo no bioma pampa;

500 novos locais tiveram autorização de manejo de vegetação nativa para instalação de redes de distribuição de energia elétrica;

Na silvicultura, aproximadamente **100 mil hectares passaram por licenciamento**.

Lavra de carvão: Candiota, Cachoeira do Sul e Arroio dos Ratos;

Lavra de rocha: para uso imediato em: Montenegro, Gravataí, Porto Alegre, Estrela e Campo Bom;

Lavra de gemas: Trindade do Sul, Frederico Westphalen e Iraí;

6 licença para crematórios;

LI para **geração de energia a partir de biogás de aterro sanitário** em Giruá com capacidade de 2MW;

LPI para a **construção da Barragem** no Rio Piraizinho em Bagé;

3 MIL postos ativos monitorados (19 novas LOs e 13 LIs).



LICENÇAS PARA SISTEMA PRISIONAL:

Penitenciária Estadual de Sapucaia do Sul;
Penitenciária Estadual de Guaíba;
Cadeia Pública e Cadeia Pública Feminina de Rio Grande;
Cadeia Pública de Alegrete.

+ FEPAM:

Fepam em Revista – Edição 30 Anos;
Formação do Grupo de Segurança Emergencial;
Mudança sede regional Santa Maria;
Monitoramento Ambiental de Sars-Cov-2;

FISCALIZAÇÃO



Denúncias Atendidas em 2020 Mensal (de janeiro a novembro)

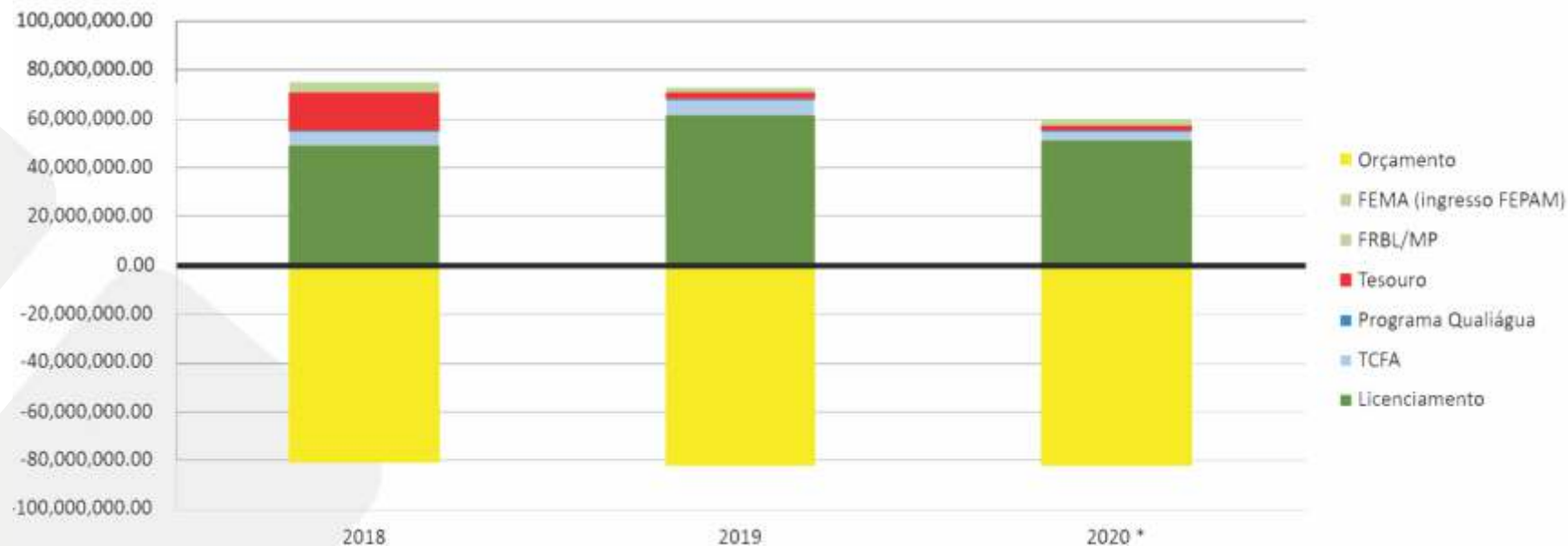
Total: 1090 denúncias
atendidas

Média de denúncias
atendidas por mês: 99

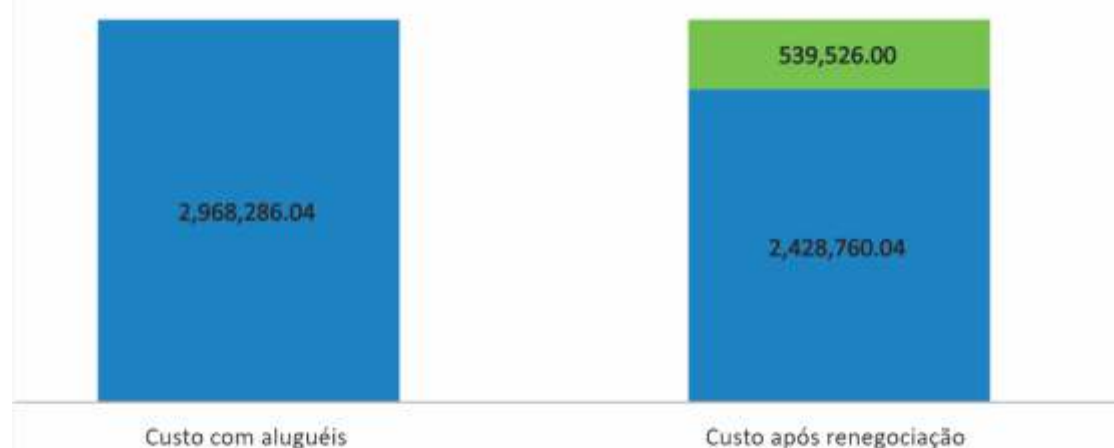


1959 autos de infração gerados através do Sisepa, incluindo os Als da Fepam e da Sema;

INGRESSO DE RECURSOS E DESPESAS



RENEGOCIAÇÃO DE ALUGUÉIS



Consema e CRH





REUNIÕES CONSEMA

Número de Reuniões: **12**

Reuniões Ordinárias: **8**

Reuniões Extraordinárias: **4**

Número de resoluções: **18**

Destaques

Resolução 419/2020

Estabelece critérios e procedimentos para a utilização de água de reúso para fins urbanos, industriais, agrícolas e florestais no Estado do Rio Grande do Sul.

Resolução 427/2020

Normatiza os procedimentos para realização de audiências públicas no âmbito do licenciamento ambiental, incluindo a possibilidade de audiências remotas.

Resolução 433/2020

Dispõe sobre os procedimentos e critérios para a instalação e o licenciamento ambiental da atividade de geração de energia a partir de fonte eólica no Estado do Rio Grande do Sul.



REUNIÕES CRH

Número de Reuniões: **4**

Resoluções: **22**

Reuniões Extraordinárias: **4**

Reuniões de câmaras técnicas e de gestão: **11**

Destaques

Resolução 353/2020

Altera resolução 302/2018 – referente ao prazo para regularização de captação de água subterrânea para poços em áreas rurais e urbanas.

Resolução 358/2020

Aprova formulário de autoavaliação referente as metas estabelecidas para o segundo período do 2º ciclo do Progestão RS.

Resolução 365/2020

Aprova relatório de certificação Procomitês 2019.



Comunicação

NÓS NA MÍDIA

Artigos publicados O GLOBO E ZERO HORA



Os estados e as mudanças climáticas

Pacto federativo prevê compartilhamento de responsabilidades

Artur Lemos Júnior
25/08/2020 - 01:00



A lógica do pacto federativo prevê o compartilhamento de responsabilidades. Ainda que haja tarefas específicas, alguns temas atravessam os três níveis de gestão pela relevância e impacto concreto na vida das pessoas. É o que ocorre naturalmente com educação, saúde e segurança, mas também precisa ser assim com um tema contemporâneo de alcance global: as mudanças climáticas.

O CUIDADO AMBIENTAL NÃO PODE PARAR

Artur Lemos Júnior
25/08/2020 - 01:00



A pandemia de covid-19 coloca uma série de medidas adotadas pelas diferentes esferas da sociedade para prevenir e enfrentar a sua propagação. Entre elas, estão ações que restringem temporariamente serviços e acabam por impactar, sensivelmente, a vida de todos os gaúchos, especialmente em termos econômicos, porém com o propósito maior de salvar vidas.

No rol de serviços essenciais a serem mantidos, juntamente à assistência à saúde, à segurança pública e aos serviços de distribuição de água e luz, o governo estadual não prescindiu da sua continuidade à proteção e fiscalização ambiental.

Acrescentamos que é preciso "desenvolver para proteger", porque o desenvolvimento socioeconômico pressupõe condições, especialmente financeiras, para ampliar e fortalecer a

proteção dos nossos recursos hídricos e da biodiversidade. Por outro lado, com o surgimento desse grande obstáculo à manutenção das atividades econômicas em sua dinâmica, não podemos deixar

Cada um fazendo a sua parte, a população gaúcha superará essa adversidade

de "proteger para desenvolver". Equipes da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental e dos demais órgãos que integram o Sis-

tema Estadual de Proteção Ambiental (Sisepa) permanecerão atuando na gestão de unidades de conservação, na análise da qualidade de aspectos ambientais, na fiscalização das atividades e patrulhamento preventivo, na aplicação de multas e de penalidades por irregularidades e de prontidão para atuar nas emergências ambientais.

Temos o compromisso de, uma vez cessada a pandemia, atuar com determinação e a gestão da sustentabilidade dos serviços prestados. O ritmo, portanto, não deve ser determinado pela situação na esfera econômica e política, mas pelo objetivo de garantir que a nossa biodiversidade estará conservada para contribuir com a saúde e o bem-estar das gerações atuais e futuras, bem como proporcionar os recursos naturais para a geração de emprego, renda e desenvolvimento social, observando a racionalidade e as normas ambientais.

Assim, cada um fazendo a sua parte, a população gaúcha e brasileira superará essa adversidade.

DIRECIONAR ENERGIAS PARA PLANTAR O AMANHÃ

Artur Lemos Júnior
25/08/2020 - 01:00



"Se sabemos que o mundo se acaba amanhã, eu ainda hoje plantaria uma árvore." Essa frase nos traz uma reflexão profunda sobre o futuro do planeta e os desafios da humanidade. O momento pelo qual passamos nos convida a repensar prioridades. Vinhos abrigados a nos privar do convívio social e de expressar a afetividade que caracteriza o nosso povo para mitigar a propagação do novo coronavírus, para preservar a vida humana.

Com políticas públicas que estimulem a proteção do meio ambiente, gerações futuras colherão saúde e bem-estar. Parques para orientar a sua proteção. A infraestrutura necessária para garantir o abastecimento de água potável constante humano nas regiões em que o nível dos rios atingiu níveis críticos. Neste contexto, chegamos à Semana Mundial do Meio

ambiente com o compromisso de direcionar nossas energias para plantar o nosso amanhã. Com o novo código ambiental, que dá maior clareza ao cumprimento da lei, o Estado tem expressamente o intuito de assegurar a proteção do meio ambiente e a saúde pública.

A antecipação das obras de limpeza e manutenção do sistema de tratamento de esgoto permitirá a renovação de investimentos em parâmetros de saúde e bem-estar. A atuação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

de esgoto para 87,2% em sete municípios da Região Metropolitana em até 30 anos, retomamos o Plano Estadual de Saneamento para diagnosticar e indicar onde há maior urgência de atuação nesse setor que tanto impacta a saúde. A antecipação das obras de limpeza e manutenção do sistema de tratamento de esgoto permitirá a renovação de investimentos em parâmetros de saúde e bem-estar. A atuação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

O TEMPO DA PRIVATIZAÇÃO

Artur Lemos Júnior
25/08/2020 - 01:00



Processos de privatização, por conta da sua complexidade, exigem do gestor público responsabilidade política, visão estratégica e rigor técnico. Diante da quantidade de aspectos envolvidos, o mais reconhecível é a ponderação, para se alcançar o que realmente importa: os melhores resultados financeiros e a gestão da sustentabilidade dos serviços prestados. O ritmo, portanto, não deve ser determinado pela situação na esfera econômica e política, mas pelo objetivo de garantir que a nossa biodiversidade estará conservada para contribuir com a saúde e o bem-estar das gerações atuais e futuras, bem como proporcionar os recursos naturais para a geração de emprego, renda e desenvolvimento social, observando a racionalidade e as normas ambientais.

O Rio Grande do Sul com seu programa exemplar de privatização e parceria com a iniciativa privada, reconhecida nacionalmente. Vencida a etapa de autorização legal para a venda de estatais e de endargens dos negócios, começamos a viver um ciclo de privatização de ativos que se soma à agenda de reformas estruturais e ao fortalecimento da nossa força propulsora de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social.

O foco é permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

O governo não interrompeu o trabalho da agenda de privatização, mesmo com as energias concentradas na contenção da pandemia. Temos convicção de que a prioridade é garantir a saúde pública e a segurança dos cidadãos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

O Rio Grande do Sul com seu programa exemplar de privatização e parceria com a iniciativa privada, reconhecida nacionalmente. Vencida a etapa de autorização legal para a venda de estatais e de endargens dos negócios, começamos a viver um ciclo de privatização de ativos que se soma à agenda de reformas estruturais e ao fortalecimento da nossa força propulsora de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social.

O foco é permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

No caso do CEEB Distribuição, cujo leilão foi realizado em fevereiro de 2020, os resultados previstos indicam a ação financeira da sociedade gaúcha. Além de viver o Estado de um passivo de R\$ 7 bilhões, a operação terá como benefício o aumento do investimento em infraestrutura energética, melhorando a qualidade da prestação de serviços e o retorno do ICMS ao caixa estadual, colando-se com o equilíbrio das finanças públicas gaúchas.

Concluído com segurança pelo BNDIS e empresas da área, o processo de privatização do Rio Grande do Sul é consistente, começa a partir de uma base econômica financeira variável e consolidou-se com uma estratégia de modernização, atendida ao propósito de promover melhores serviços ao cidadão. As empresas privatizadas serão do processo reordenado a partir de dar suporte a um novo ciclo de desenvolvimento.

GESTÃO AMBIENTAL, GESTÃO DO FUTURO

Artur Lemos Júnior
25/08/2020 - 01:00



A estrutura de gestão de um governo pressiona a capacidade de atuar de forma contemporânea e influir em uma determinada visão de futuro e das prioridades da administração pública. No caso do Rio Grande do Sul, a falta de uma visão clara do futuro e da infraestrutura, tem a função de expressar um ponto de vista coletivo, aproximando duas esferas de gestão pública modernas: gestão e sustentabilidade ambiental e, simultaneamente, promover a sustentabilidade da competitividade.

A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

Adotamos uma estratégia que reforça a fiscalização e os mecanismos de compensação, sem perder o foco no desenvolvimento sustentável. A interação entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepa) possibilita esse compromisso. No âmbito desta parceria, a construção de uma estação de tratamento de esgoto, com a previsão de execução conjunta de projetos públicos que estimulem a proteção do meio ambiente e a saúde pública, com hábitos de consumo consciente e de educação ambiental, com ações geradas futuras cultura saúde e bem-estar.

PATRIMÔNIO DOS GAÚCHOS

Diego Reis Pereira
25/08/2020 - 01:00



O tempo e a sua biodiversidade são patrimônios inestimáveis, com potencial econômico reconhecido pela sociedade gaúcha. Além de viver o Estado de um passivo de R\$ 7 bilhões, a operação terá como benefício o aumento do investimento em infraestrutura energética, melhorando a qualidade da prestação de serviços e o retorno do ICMS ao caixa estadual, colando-se com o equilíbrio das finanças públicas gaúchas.

Incluído das áreas com melhor desempenho econômico, o Rio Grande do Sul é a atração mais significativa. A definição dos novos limites e o fortalecimento da sustentabilidade dos negócios, começamos a viver um ciclo de privatização de ativos que se soma à agenda de reformas estruturais e ao fortalecimento da nossa força propulsora de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social.

O foco é permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

O tempo e a sua biodiversidade são patrimônios inestimáveis, com potencial econômico reconhecido pela sociedade gaúcha. Além de viver o Estado de um passivo de R\$ 7 bilhões, a operação terá como benefício o aumento do investimento em infraestrutura energética, melhorando a qualidade da prestação de serviços e o retorno do ICMS ao caixa estadual, colando-se com o equilíbrio das finanças públicas gaúchas.

Incluído das áreas com melhor desempenho econômico, o Rio Grande do Sul é a atração mais significativa. A definição dos novos limites e o fortalecimento da sustentabilidade dos negócios, começamos a viver um ciclo de privatização de ativos que se soma à agenda de reformas estruturais e ao fortalecimento da nossa força propulsora de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social.

O foco é permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

O tempo e a sua biodiversidade são patrimônios inestimáveis, com potencial econômico reconhecido pela sociedade gaúcha. Além de viver o Estado de um passivo de R\$ 7 bilhões, a operação terá como benefício o aumento do investimento em infraestrutura energética, melhorando a qualidade da prestação de serviços e o retorno do ICMS ao caixa estadual, colando-se com o equilíbrio das finanças públicas gaúchas.

Incluído das áreas com melhor desempenho econômico, o Rio Grande do Sul é a atração mais significativa. A definição dos novos limites e o fortalecimento da sustentabilidade dos negócios, começamos a viver um ciclo de privatização de ativos que se soma à agenda de reformas estruturais e ao fortalecimento da nossa força propulsora de uma estratégia de desenvolvimento econômico e social.

O foco é permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos. A saúde, depende da sustentabilidade das reformas, sua meta é que o objetivo do processo é restaurar a equidade fiscal do Estado. O foco da ação é recuperar a capacidade de investimento e permitir que o poder público aplique suas forças em seus verdadeiros propósitos.

NÓS NA MÍDIA



NÓS NA MÍDIA



Matérias **positivas** Sema: **317**

Matérias **positivas** Fepam: **204**

Matérias **positivas** com entrevista do secretário: **53**

Matérias **positivas** com entrevista da presidente: **39**





MATÉRIAS PUBLICADAS

2020: **354**
2019: **394**



site Sema



site Fepam

PUBLICAÇÕES EM REVISTAS



Revista Abema n°1 e 2



VÍDEOS PRODUZIDOS



Aniversário Fepam – 30 anos



Balanço 6 meses – presidência Fepam



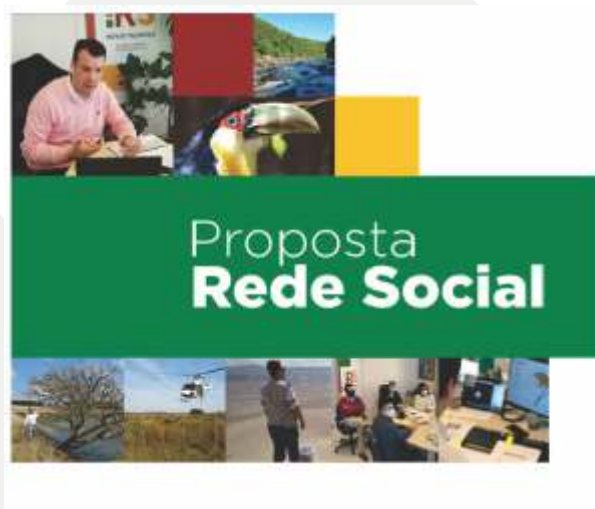
Exóticas Invasoras



Institucional Sema – fim de ano

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MÍDIAS SOCIAIS

Início em Julho de 2020





MÍDIAS SOCIAIS

Instagram Sema



seguidores:

dez/2019: **1.013**

dez/2020: **4.185**

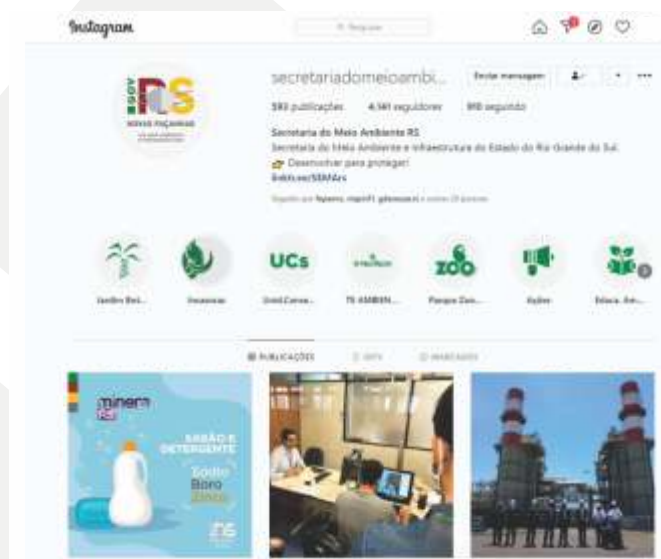
↑ 313%

alcance:

dez/2019: **390**

dez/2020: **2.678**

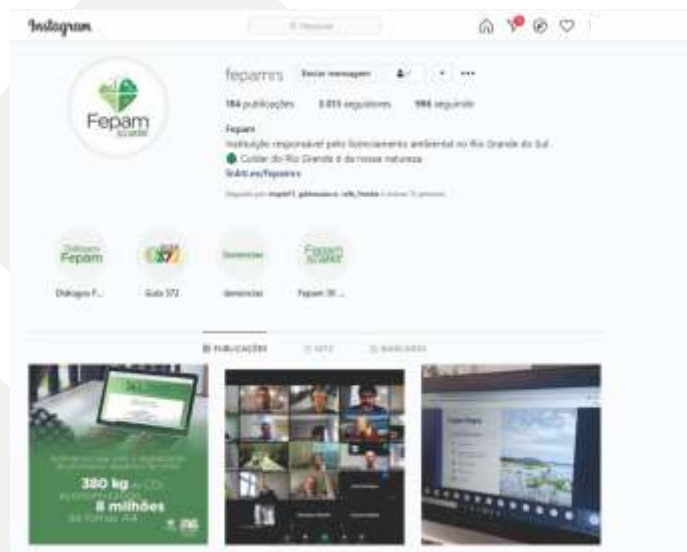
↑ 586%





MÍDIAS SOCIAIS

Instagram Fepam



seguidores:

dez/2019: criado em março de 2020

dez/2020: 3.070

alcance:

dez/2019: criado em março de 2020

dez/2020: 1.867



MÍDIAS SOCIAIS

Facebook Sema



seguidores:

dez/2019: **10.200**

dez/2020: **12.463**

↑ **22,20%**

curtidas:

dez/2019: **10.148**

dez/2020: **11.722**

↑ **15,5%**

alcance:

dez/2019: **315**

dez/2020: **113.348**

↑ **35,883%**





MÍDIAS SOCIAIS

Facebook Fepam



seguidores:

dez/2019: **794**

dez/2020: **2.424**

↑ **205,3%**

curtidas:

dez/2019: **773**

dez/2020: **2.063**

↑ **166,8%**

alcance:

dez/2019: **166**

dez/2020: **2.494**

↑ **1.402%**



MÍDIAS SOCIAIS

Youtube Sema



visualizações:

dez/2019: **143**

dez/2020: **3,8 mil**

↑ **2.557%**

tempo de exibição
dos vídeos aos usuários:

dez/2019: **4,3 horas**

dez/2020: **744,2 horas**

↑ **18.500%**



MÍDIAS SOCIAIS

Youtube Fepam



visualizações:

dez/2019: criado em março de 2020

dez/2020: **1,1 mil**

tempo de exibição dos vídeos aos usuários:

dez/2019: criado em março de 2020

dez/2020: **67,7 horas**





MÍDIAS SOCIAIS

Twitter Emergência Fepam

curtidas:
dez/2019: **111**
dez/2020: **289**
↑ 160%



TRANSMISSÕES AO VIVO



Webinars:

5 edições

Reuniões Consema:

9 edições

Reuniões CRH:

3 edições

Diálogos Fepam:

7 edições

Live Aniversário JB:

1 edição

25 transmissões on-line

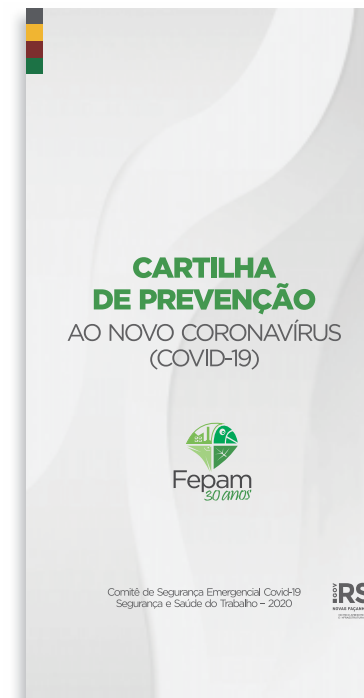
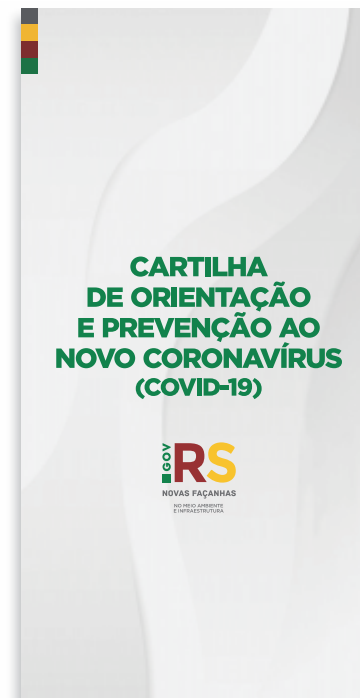




LOGOTIPOS



CARTILHAS



COMUNICAÇÃO INTERNA

Mailing semanal Podcast – Questão de Equilíbrio Quem faz





Dicas diárias;

Bate-papo com o secretário;

Semana do Secretário

Novo formato da **Semana da Presidência;**

Café da Manhã com a Presidente (ação do gabinete).

semana do SECRETÁRIO
23/11 a 27/11

O Litoral Norte foi o tema da primeira reunião do secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos Júnior, na **segunda-feira** (23/11). Na **terça-feira** (24/11), Artur gravou entrevista para o podcast do Governo do Estado e participou de gravações para um vídeo institucional da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). À tarde, recebeu membros da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farau) e, ao fim do dia, realizou reuniões presenciais com o governador Eduardo Leite.

Uma videoconferência sobre a modernização da Lei de Recursos Hídricos foi pauta na manhã de **quarta-feira** (25/11). Em seguida, Artur participou da solenidade de Outorga da Medalha da 93ª Legislatura ao procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa. À tarde, seguiu a agenda com entrevista para a Rádio Bandarantes, uma palestra no Congresso Ambiental VIEIX e, por fim, participação no Lido Talk sobre o marco do saneamento e os projetos de infraestrutura para o RS.

Na **quinta-feira** (26/11), Artur participou de uma videoconferência com o Conselho Diretor do Programa de Reforma do Estado (Codpre) e tratou de pautas da Consan com o presidente Roberto Bartoli. À tarde viajou para Uruguaiana.

A semana foi encerrada na **sexta-feira** (27/11), com um evento no município de Uruguaiana que marcou a reativação da Central Térmica. A usina foi comprada pela empresa argentina Saesa.



semana da PRESIDÊNCIA
Destaques de 23/11 a 27/11

Segunda-feira (23/11) – Reunião sobre Litoral Norte, encontro com representantes do SindBritas e reuniões internas.

Terça-feira (24/11) – Reuniões com diretores, gravação do vídeo institucional da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e videoconferência sobre energia eólica.

Quarta-feira (25/11) – Videoconferência com presidentes da Assembleia Legislativa, Emílio Polci e alunas para o curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Quinta-feira (26/11) – Reuniões internas com chefes de departamentos.

Sexta-feira (27/11) – Prontidão com o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos Júnior.



